

ATENDIMENTO CONSCIENCIOTERÁPICO (CONSCIENCIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *atendimento consciencioterápico* é a ação assistencial realizada pela consciência consciencioterapeuta, homem ou mulher, por meio do emprego de conjunto de procedimentos sistematizados de prevenção de pertúrbios, recuperação da homeostase e manutenção da saúde integral, traduzido por técnicas conscienciológicas, bioenergéticas, holossomáticas, multidimensionais, paradiagnósticas, paraterapêuticas e cosmovisiológicas de auxílio à autocura do evoluinte.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *atendimento* procede do idioma Latim, *attendere*, “prestar atenção a; observar; esticar-se; apontar; dirigir”. Apareceu no Século XIII. O termo *consciência* deriva também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e do verbo, *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *terapia* vem do idioma Francês, *thérapie*, derivado do idioma Latim Científico, *therapia*, e este do idioma Grego, *therapeía*, “cuidado; atendimento; tratamento de doentes”. Surgiu em 1899.

Sinonimologia: 1. Atendimento paraterapêutico. 2. Sessão consciencioterápica.

Neologia. As 3 expressões compostas *atendimento consciencioterápico*, *atendimento consciencioterápico falho* e *atendimento consciencioterápico pleno* são neologismos técnicos da Consciencioterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Atendimento médico. 2. Atendimento psicoterápico. 3. Atividade docente.

Estrangeirismologia: o *set* consciencioterápico; o *Consultorium* consciencioterápico; a *glasnost* pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade favorecedora de autocura.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene do atendimento consciencioterápico; as neoassinaturas pensênicas decorrentes do autesforço pessoal; a ruptura íntima com a patopenesenidade; a neofilia produtora da abertura omnilateral da autopensenidade; a descoberta da ortopenesenidade autorrevigorante; os parapenseses; a parapensenidade; os reciclopenseses; a reciclopensenidade; os neopenseses; a neopensenidade; a autoortopensenização pró-saúde holossomática; a autoconquista do holopensene higienizado e higienizador.

Fatologia: o atendimento consciencioterápico; a exaustividade aplicada à autanamnese consciencial; a permissão dada pelo assistido à intercessão terapêutica; a realização das prescrições enquanto indício de autossustentação; o acionamento dos traidores de mobilização da autocura; o exemplo inspirador do evoluinte autolúcido; o *frio na espinha* do evoluinte diante da autavaliação; a atitude passiva do autoinvestigador jejuno; as autodefesas inúteis à recin; a condição do reciclante inconflitivo do evoluinte; a autoinvestigação judiciosa, ampliando a autocognição por meio do mapeamento da autoignorância; a expansão da mundividência a partir da autopesquisa da Paranosografia; a autexperimentação teática explicitando as incoerências pessoais e delimitando o foco de trabalho autoterapêutico; o movimento do evoluinte de autocritica e de *mea maxima culpa*, referente ao reconhecimento dos erros, sem autassédios; o sobreparaimento quanto às inevitáveis inabilitades pessoais; o mapeamento do caminho para a autocura; os fatores singulares e idiossincráticos na determinação do prognóstico evolutivo do evoluinte; o desafio cosmoético do constrangimento sem inferiorização; a aquisição do prumo ou ponto de equilíbrio per-

sonalíssimo; a abnegação cosmoética necessária à homeostase consciencial; o contraponto técnico interpretado enquanto ofensa pessoal; a ortopriorização da interassistencialidade parapsíquica consciencioterapêutica; o *follow up* do atendimento, similar aos cuidados pós-operatórios; o vínculo terapêutico iniciado antes da sessão paraclínica, a partir do temperamento do assistente; a identificação tácita da amizade raríssima, multiserial, entre evoluciente e terapeuta; a recomposição grupocármica entre os participantes do atendimento; o conjunto de normas, princípios e regras paraterapêuticas moduladores do autocomportamento policármico.

Parafatologia: o campo bioenergético promotor do assentamento das emoções; a paranesthesia anterior à paracirurgia; a assistência parapsíquica construtora do ofiexismo, por intermédio da remissão dos autotrafares; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o clima interdimensional de júbilo da alta consciencioterápica; a paramediação de conflitos interconscientes e interdimensionais; a autorreorganização parafisiológica a elevar o autoparapsiquismo; as paraocorrências da reurbanização extrafísica a superintenderem os atendimentos consciencioterápicos; as diferenças observáveis da psicosfera pessoal, pré e pós-atendimento; o paracionamento das tropas extrafísicas em vigência da defesa da patologia multiexistencial; o prontuário extrafísico pessoal; a troca de impressões entre amparadores de função do consciencioterapeuta e do evoluciente; a tenepes enquanto exercício mental paraterapêutico de assistencialidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cognição do evoluciente autopesquisador-paracognição da consciex amparadora*; o *sinergismo entre coterapeutas*; o *sinergismo da troca de ferramentas assistenciais paratecnológicas* entre os voluntários intermissivistas, ora em set consciencioterapêutico, ora em sala de aula; o *sinergismo não se abater–não se conformar* frente às dificuldades de autossuperação; o *sinergismo cosmovisão dos tráfares pessoais–megafoco do autorreajuste prioritário*; o *sinergismo autorreeducação-autoterapia*; o *sinergismo juízo crítico autavaliativo–Parassemiologia Heteravaliativa*.

Principiologia: o princípio de *ninguém curar ninguém*; o princípio de *o menos doente ajudar o mais doente*; o princípio de *duvidar das próprias certezas*; o princípio da *interdependência evolutiva*; o princípio da *descrença* (PD) a embasar a suficiência autocritica do evoluciente maduro, sem alimentar o fechadismo às heteravaliações; o princípio do *ceticismo otimista cosmoético* (COC) aplicado à relatividade da autocura; o princípio de *a interassistência ser a definitiva farmacopeia holosomática*.

Codigologia: a renovação periódica do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) através do hábito da autoconsciencioterapia.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE) aplicada à verificação e à desconstrução dos autotrafares; a *teoria da consciência poliédrica* enquanto interpretação metafórica da complexidade de cada evoluciente; a *teoria da autorremissão avançada* aplicada pelas consciências mais lúcidas, hábeis no emprego de todos os recursos curativos disponíveis.

Tecnologia: a *técnica expansiva da Cosmovisiologia* para a amplificação do entendimento sobre a autorrealidade consciencial; a *técnica do equívocograma* na reverificação das cincadas; a *técnica da impactoterapia cosmoética* na desconstrução ortoabsolutista do pior de si; as *técnicas da centrifugação do egão* no domínio da manifestação da húbris; a *técnica da autovigilância ininterrupta* na sustentação das conquistas autoconsciencioterápicas; a *técnica da circulação* na abordagem multifacetada dos caminhos de autossuperação; a autovivência libertadora do emprego da *técnica do auxílio isento*.

Voluntariologia: a contribuição da especialidade consciencioterápica no desenvolvimento dos voluntários intermissivistas, com ênfase na assistência às consréus.

Laboratoriologia: o *laboratório consciencioterápico da Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autoconsciencioterapia; o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Recoxologia.

Efeitologia: o efeito do abortismo consciencial na força presencial multidimensional; o efeito da autexposição no desbloqueio energossomático; o efeito doentio da maquiagem da autorealidade no processo de autocura; o efeito de abrir mão do controle patológico no deslanchar da autorremissão; o efeito do atendimento periódico do consciencioterapeuta na eficácia terapêutica do evoluinte; o efeito do vínculo consciencial na autoridade moral do assistente; o efeito das prescrições na potencialização do egocídio.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses na exploração genuína e sincera dos pontos cegos pessoais.

Ciclogia: a Higiene Consciencial por meio do domínio do *ciclo assim-desassim*; o gerenciamento atilado do *ciclo autextrapolação evolutiva-refluxo patológico*; o *ciclo pico de auto-percussão-parêntese patológico*; a administração mentalsomática dos *ciclos de sucessos e insucessos evolutivos*; o *ciclo autocura-expansão da autoconsciencialidade*; o *ciclo remissão direta do evoluinte assistido*—remissão indireta do terapeuta assistente evidenciando o cenário interassistencial omniterapêutico.

Enumerologia: o *atendimento consciencioterápico morninho*; o *atendimento consciencioterápico eficaz*; o *atendimento consciencioterápico profissional*; o *atendimento consciencioterápico atacadista*; o *atendimento consciencioterápico crítico*; o *atendimento consciencioterápico exitoso*; o *atendimento consciencioterápico cosmovisiológico*.

Binomiologia: o *binômio autodomínio-heteroconfiança*; o *binômio heterajuda-autocura*; o *binômio laringochacra-coronochacra*; o *binômio inteligência autoconsciencioterápica-inteligência heteroconsciencioterápica*; o *binômio atendimento de fachada-preenchimento do currículum vitae*; o *binômio autocura-autorretrocognição*; o *binômio introspecção-ortopenisenidade*.

Interaciologia: a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação autocritica-heterocrítica*; a *interação autoconsciencioterapia-heteroconsciencioterapia*; a *interação heteranálise-autoponderação*; a *interação da reciprocidade assistencial evoluinte-consciencioterapeuta*; a *interação inconflictividade-autoimunidade*; a *interação neuroectoplasmia-ataque paraterapêutico*.

Crescendologia: o *crescendo ignorância do egoísmo-sabedoria da interassistencialidade*; o *crescendo autoprescritivo amadorismo-autoparcientificidade*; o *crescendo Fisiologia Humana-Parafisiologia Evolutiva*; o *crescendo cognição-paracognição*; o *crescendo constructo-paraconstruto*; o *crescendo solilóquio ruminativo-autexposição desassediadora*; o *crescendo subcerebralidade-paracerebralidade*.

Trinomiologia: a mediação da remissão dos traumas por meio do *trinômio autodespojamento-heterajuda-autocura*; o *trinômio EV-arco voltaico craniochacral-megaeuforização*; o *trinômio consciencioterapeutas-evoluinte-equipex*; o *trinômio tares cirúrgica-mérito pessoal-cirurgia de destino*; o *trinômio Organização Internacional de Consciencioterapia-Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONCIUS)-Associação Internacional de Programação Existencial (APEX)* quanto às *Instituições Conscienciocêntricas (ICs)* destinadas a trabalhar prioritariamente a *Errologia Pessoal*; o *trinômio ato terapêutico-follow up-reintervenção*.

Polinomiologia: a singularidade terapêutica do *polinômio Holossomática-multidimensionalidade-Bioenergética-Cosmoética-multiexistencialidade*; a influência regressiva da autoparagenética na manifestação do *polinômio parablockeo energético-somatização-paratranstorno holobiográfico-depressão*; a vivência da autoconsciencioterapia no *polinômio autopesquisa-intencionalidade sincera-disponibilidade à reciclagem-automotivação*; a autocura do *polinômio autoculpa-arrependimento-autocorrupção-autassédio-automelin* através da assistência às outras consciências; o *polinômio energias gravitantes-desbloqueio energossomático-alívio-autocura*; o *polinômio autoconsciencioterápico investigação-diagnóstico-enfrentamento-superação*; o *polinômio metacognitivo percepção clara e precisa-comportamento exploratório sistemático-distinção de dados relevantes-verificação de hipóteses diagnósticas*.

Antagonismologia: o *antagonismo diálogo franco / tergiversações racionalizadas*; o *antagonismo assiduidade / desmarcações de última hora*; o *antagonismo pontualidade / minutinhos*.

nhos de atraso; o antagonismo compartilhamento proativo das experimentações / passividade apreensiva quanto ao manejo da sessão; o antagonismo reflexões sinceras / adequações de fachada; o antagonismo intercooperatividade / competitividade; o antagonismo perfil distributivo / perfil egocêntrico.

Paradoxologia: o paradoxo do uso da agressividade cosmoética no acolhimento terapêutico; o paradoxo do uso da afeição na Impactoterapia Cosmoética.

Politicologia: a meritocracia; a cognocracia; a assistenciacracia; a proexocracia; a homeostaticocracia; a terapeutiocracia; a discernimentocracia.

Legislogia: as leis da fisiologia cerebral; as leis da parafisiologia do paracérebro; as leis da omnifisiologia na promoção do alinhamento micro-macrocosmos; a lei da reciprocidade assistencial entre o evoluinte e o consciencioterapeuta.

Filiologia: a fatofilia; a parafatofilia; a lucidofilia; a neofilia; a autocogniciofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: o evoluinte fechado portador da aversão ao questionamento; o déficit cognitivo manifesto na decidofobia.

Sindromologia: os resquícios da síndrome da dominação manifestos no desconforto em desempenhar o papel de assistido; o desconhecimento de distúrbios de origem extrafísica pelas consciências vítimas de síndrome do cascagrossismo antiparapsíquico.

Mitologia: o mito de a aceitação de heterajuda ser demonstração de fraqueza; o mito de a consciencioterapia ser indicada apenas à consciência enferma.

Holotecologia: a consciencioterapeuticoteca; a mentalsomatoteca; a raciocinoteca; a experimentoteca; a trafaroteca; a recexoteca; a logicoteca; a conscienciometroteca; a invexoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Consciencioterapeuticologia; a Interposiciologia; a Falaciologia; a Autodiscernimentologia; a Homeostaticologia; a Paranosologia; a Paraetiolologia; a Autocogniologia; a Holomaturolologia; a Autoproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida quanto à pensabilidade homeostática; a massa humana impensante.

Masculinologia: o cognoscente; o evoluinte; o autopesquisador; o autoconsciencioterapeuta; o heteroconsciencioterapeuta.

Femininologia: a cognoscente; a evoluinte; a autopesquisadora; a autoconsciencioterapeuta; a heteroconsciencioterapeuta.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiotherapeuticus*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens holomatuologus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: atendimento consciencioterápico *falso* = o realizado para *cumprir tabela*, com o evoluinte predominantemente fechado e evitativo; atendimento consciencioterápico *pleno* = o realizado de fato, com o evoluinte aberto e participativo.

Culturologia: a cultura da autoconsciencioterapia.

Incompletude. Segundo a Taristicologia, a evolução consciencial é condição omnipresente, dado o aforismo a *evolução é para todos*. Desse modo, conclui-se o fato de ninguém se encontrar acabado ou completo no autodesenvolvimento consciencial.

Autoperceciência. A Consciencioterapia auxilia evoluentes, agentes da autevolução, a elevar o nível de autoperceciência quanto ao próprio percentual de saúde consciencial e às lacunas de excelência evolutiva pessoal.

Estratégias. De acordo com a *Prospectivologia*, a autolucidez quanto aos meandros e sutilezas do microuniverso consciencial permite a organização eficaz de estratégias de reversão, sem emocionalismos ou vitimizações, dos autotrafares e da potencialização, sem triunfalismos ou afetações, dos autotraforenses.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o atendimento consciencioterápico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo à Consciencioterapia:** Recexologia; Homeostático.
02. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
03. **Anticura:** Consciencioterapia; Nosográfico.
04. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
05. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
06. **Autoimperdoador:** Holomaturopatologia; Homeostático.
07. **Autoortopenesenização:** Autopenesenologia; Homeostático.
08. **Autorremissibilidade consciencioterápica:** Consciencioterapia; Homeostático.
09. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
10. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
11. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
12. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Impactoterapia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
14. **Inteligência autoconsciencioterápica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
15. **Racionalidade parcientífica:** Holomaturopatologia; Neutro.

O ATENDIMENTO CONSCIENCIOTERÁPICO É ENCONTRO DE DESTINO DESCONSTRUTOR DA PATOPENSENIZAÇÃO E EDIFICADOR DA ORTOPENSENIADADE DO EVOLUCIENTE, HOMEM OU MULHER, PARATERAPEUTA DE SI MESMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aferiu a excelência dos autodesempenhos evolutivos, na condição de paraterapeuta de si mesmo? Já cogitou o auxílio técnico da consciencioterapia?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 630, 900 e 1.180.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holocíclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 141, 179, 343, 413, 608 e 641.